



Tiaminho quando tinha 3 anos e nove meses.

MEU QUERIDO FILHO TIAMINHO

(Agradecimento e depoimento
do pai)

Qual um raio de sol que ilumina e traz calor à Terra, dando vida e alegria aos corações, assim foi você, Tiaminho!

Deus nos deu você por um curto espaço de tempo, para que você nos ensinasse, a nós que somos adultos e que julgamos saber tudo, lições grandiosas e maravilhosas que nenhuma escola ou universidade poderia ministrar numa vida toda.

Você, na pureza e inocência da sua infância, iluminou nossas vidas e nos ensinou a ver as coisas que realmente têm valor e importância.

Quando você nos deixou, não podíamos entender o “porquê”? Você era tão pequenino, ainda não havia crescido. Porque ainda tão pequenino?

Mas, na verdade, o tamanho das pessoas não está na estatura ou na medida de sua cultura, mas na grandiosidade do seu coração. Nós éramos grandes, mas com o coração pequeno, e você nos ajudou a crescer interiormente. Você era todo Coração e nós queremos ser como você.

Você nos ensinou que o amor começa nas menores coisas:

- Quando ajudamos quem precisa de nós.
- Quando temos uma palavra amiga ou de conforto a alguém que necessita de ajuda.

Num momento de desespero você nos ajudou, colocando em nosso caminho pessoas boas e prestativas, ensinando a nós adultos que, também, devemos ser bondosos e prestativos com todos, não apenas com os que nos cercam, mas

com pessoas estranhas que, às vezes, nem participam de nosso círculo de convívio.

Naquele momento difícil, fomos ajudados por pessoas humildes e desinteressadas que dispuseram do seu tempo e atenção, dando-nos ajuda num momento em que o dinheiro não conseguia transportar as barreiras e comprar a jóia mais preciosa que era a sua presença...

Papai e mamãe sofreram muito até entenderem que você foi um raiozinho rápido que veio cumprir sua missão e ensinar-nos o que é a Vida e como ela deve ser vivida.

Você nos mostrou ainda a importância da amizade, de ajudar e compreender os outros, ensinando-nos a levar

uma vida mais tranquila, observando mais o que nos cerca e dando mais atenção e amor às pessoas.

Você transmitiu felicidade nas coisas pequenas e simples...

E as nossas pescarias? Como papai recorda aquele dia em que nos preparávamos para a pescaria, quanta alegria: você ia e vinha e era tudo felicidade, você estava tão falante e tão feliz com o “Pá”.

E depois chegou a hora de dormir e mamãe chamava, mas você queria ficar mais com o “Pá”, você estava até tão meigo, tão carinhoso, tentando ficar o maior tempo junto, como que percebendo que seria próxima a nossa separação, e você insistia em ficar conversando com o “Pá”.

Você falava muito e o “Pá” respondia com monossílabos, e, quando se deu conta, você já dormia, e era o seu penúltimo sono, o último preparativo que juntos fazíamos para a pesca-ria.

Tiaminho, quantas recordações você nos deixou...

O papai não esqueceu daquela última reunião de terça-feira no escritório. Você quis ficar com o “Pá” e você estava tão bonzinho e prestativo na reunião. Lavou os cinzeiros e deu de suas balas para as outras pessoas.

Lá no “Grilo Falante” (sua escola), você deixou muitos amigos que se tornaram nossos amigos e nos ajudaram nos momentos difíceis. As tias nos contaram como você era alegre e deixava um rastro de luz por onde passava. Você

gostava de todas as crianças e queria sempre alegria. Você queria brincar com todos e era o menino mais esperto e alegre, desejando que todos partilhassem de sua felicidade.

Sentimo-nos agradecidos por ser de você que recebemos as maiores lições da Vida e a cada dia procuramos pensar nessas lições e mudar para nos tornarmos mais semelhantes a você, mais amorosos, humildes, prestativos e caridosos.

Obrigado por tudo isso, meu filho...

Hélio Ituo Daikuara

